

DO IMAGINÁRIO SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO CONSUMO DE TV NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS A UMA EDUCAÇÃO COM MÍDIAS NA INFÂNCIA: UMA PESQUISA-AÇÃO COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

PONTES, Aldo
USF – Universidade São Francisco
USP

Nas últimas décadas, uma quantidade expressiva de estudiosos das mais diversas áreas do conhecimento vem se dedicando a compreender as implicações das mídias na educação das crianças. Nessas pesquisas, comumente os pesquisadores apontam a necessidade de uma educação com e para mídias na escola. Curiosamente, grande parte dessas pesquisas são focadas nos ensinamentos fundamental e médio, poucos são os que se dedicam a investigar a importância da educação midiática na educação infantil. Além disso, os processos de formação para isso geralmente ocorrem sem levar em conta as concepções dos professores em relação às influências da TV na educação das crianças, o que acaba fazendo com que poucas mudanças ocorram na prática. Esse é o ponto de partida de nossa pesquisa de doutorado, realizada na FE-USP, sob a orientação da Prof. Dra. Heloisa Dupas Penteadó. Por meio da pesquisa-intervenção, busco primeiramente entender o imaginário dos professores de educação infantil sobre as implicações da mídia televisiva na aprendizagem das crianças e, posteriormente, desenvolver um processo de formação que oportunize fundamentos teóricos e metodologias que garantam saberes pedagógicos no sentido de uma educação com e para mídias já na infância. Os resultados parciais da pesquisa apontam que mesmo estando inculcada uma visão negativa da ação da TV no aprendizado das crianças, o que faz com que muitas vezes esses profissionais se sintam em uma concorrência desleal, esses sentem a necessidade de conhecer a linguagem, a dinâmica, a gramática da mídia televisiva, os discursos veiculados e consumidos pelos alunos, para se sentirem pedagogicamente seguros. Fica patente a carência de habilidades que garantam aos professores formarem leitores/receptores/espectadores autônomos/críticos capazes de produzir discursos utilizando a linguagem da mídia televisiva e outras tecnologias midiáticas. Essa carência na formação apontada pelos professores permite-nos inferir que ainda hoje, na excludente sociedade tecnológica, existe certo descompasso entre a formação docente e a realidade diariamente enfrentada pelos professores.